



CENTRO DE REFERÊNCIA DA CADEIA DE
PRODUÇÃO DE BIOCOMBUSTÍVEIS
PARA A AGRICULTURA FAMILIAR

Milho

O preço do milho vem oscilando negativamente nos últimos meses, que pode ser explicado pelo alto volume da safrinha, pressionando o mercado interno e os preços no mercado físico. No mês de junho o preço médio do cereal vem mantendo a tendência de queda em relação às cotações anteriores, como mostra a Tabela 1. O estado que apresentou o maior preço médio foi Santa Catarina, R\$23,53/sc. O estado apresentou variação positiva de aproximadamente 8% em comparação a maio. O menor preço foi no Mato Grosso, R\$14,53/sc, com queda de 13,05%. A média nacional mensal também recuou 1,61%, quando comparada ao mês de maio.

Tabela 1: Médias dos preços de milho, por estado, em R\$/sc.

Estado	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maior	Junho	Varição %
GO	27,17	26,67	25,79	25,37	22,83	20,30	-11,08
MT	20,71	19,76	19,08	18,92	16,71	14,53	-13,05
PR	28,00	28,25	25,33	23,79	20,12	21,54	7,06
RS	27,67	26,67	25,63	25,83	22,92	22,83	-0,39
SC	30,55	29,17	26,67	24,75	21,83	23,53	7,79
Média Nacional	26,82	26,10	24,50	23,73	20,88	20,55	-1,61

Fonte: Cooperativas de Agricultores Familiares.

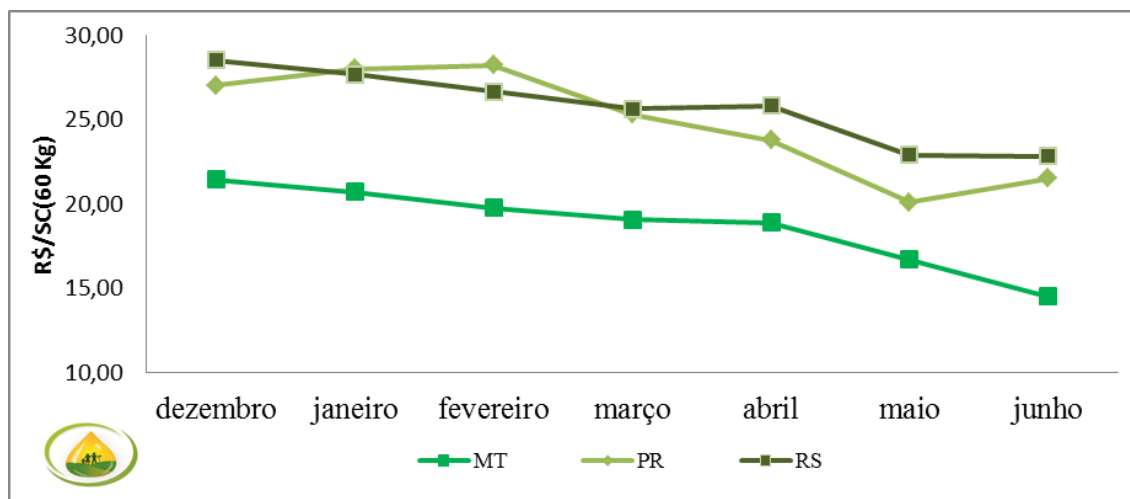
No Gráfico 1 é possível visualizar as oscilações dos preços do milho para os estados do Mato Grosso, do Paraná e do Rio Grande Do Sul, onde se verifica quedas no preço desde início do ano devido à entrada da safra de verão no mercado. O estado do Mato Grosso no primeiro semestre teve preço médio de R\$18,29/sc, seguido pelo estado do Paraná, R\$24,51/sc. e pelo Rio Grande do Sul, R\$25,26/sc.

Gráfico 1: Médias dos preços em R\$/saca do milho pago as cooperativas.





CENTRO DE REFERÊNCIA DA CADEIA DE
PRODUÇÃO DE BIOCOMBUSTÍVEIS
PARA A AGRICULTURA FAMILIAR



Fonte: Cooperativas de Agricultores Familiares

O baixo preço do milho nos principais estados produtores, com estimativa de aumento da oferta na safrinha, continua a pressionar o mercado interno do cereal que vem apresentando taxas de recuo cada vez maiores. E para garantir a comercialização a preço justo uma portaria interministerial da Agricultura, Fazenda e Planejamento, foi divulgada no Diário da União, que estabelece parâmetros de subsídio destinado a sustentar os preços do milho, por meio de leilões de equalização de preços (PEPRO), escoamento do produto (PEP) e repasse e recompra dos contratos de opção de venda, foi publicada na segunda semana do mês de julho. Onde, de acordo com a Conab, o volume comercializado alcançou 93,7% do total ofertado, com compromisso de, aproximadamente, R\$57 milhões de prêmios a serem arrecadados.

No mercado internacional, dados da USDA mostram que a área colhida de milho norte americano terá aumento de, aproximadamente, 2% em relação à safra anterior, representando 36,07 milhões de hectares. Com o potencial de grande oferta de milho nos EUA e no Brasil, o mercado internacional já está pressionando os preços do cereal.

